

Pesquisadores criam modelo matemático para prever resultados da Copa Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:24/06/2010

Segundo o sistema, seleção brasileira é a que tem mais chances de se sagrar campeã. Na Copa de 2006, nível de acerto chegou a 75%.

Por: Célio Yano Neste momento, a seleção brasileira é a que tem mais chances de se sagrar campeã da Copa do Mundo de 2010, seguida pelos times de Argentina, Portugal e Holanda. Pode até ser que nenhum deles acabe com a taça, mas a afirmação não é mero chute - está baseada em um modelo matemático criado por pesquisadores do Centro de Estudos de Risco (CER) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). As previsões estatísticas estão disponíveis no site <http://www.copa2010.ufscar.br>. O estatístico Francisco Louzada Neto, coordenador do CER, explica que os percentuais de probabilidade para cada uma das seleções são dinâmicos, ou seja, se alteram a cada rodada do campeonato. E o sistema não calcula apenas as chances de um time levantar o caneco. Para cada partida são desenhadas as probabilidades de vitória, empate ou derrota dos times. Também é possível ver as chances que cada time têm de alcançar as etapas da fase eliminatória (oitavas de final, quartas de final, semi-final e final). O cálculo é baseado em parâmetros objetivos e subjetivos. "Como critério objetivo, utilizamos o escore das seleções divulgado pela FIFA e os placares dos jogos já realizados nesta Copa. Como critério subjetivo, utilizamos palpites de especialistas, como jornalistas esportivos", explica Louzada Neto. Mas a fórmula ainda leva em consideração outras variáveis, como o nível de confiabilidade dos especialistas, e a etapa corrente do campeonato. "Logo no início da Copa, os índices eram bastante baseados nos palpites. Com a conclusão das rodadas, o cálculo passa a dar um peso maior aos critérios objetivos", diz o estatístico. Nível de acerto Os números têm mostrado que a matemática é capaz de prever o desempenho de times de futebol. "Em uma situação de total ausência de informação, as chances de se acertar o resultado (vitória de um time, empate ou vitória do outro time) são de um terço. Nosso modelo, até agora, tem acertado uma média de dois terços, ou seja, dobramos o índice de acertos", conta Louzada Neto. Na Copa do Mundo de 2006, o mesmo sistema foi testado, e até a final da competição o nível de acerto chegou a 75%. Os resultados do estudo foram publicados em um artigo no Journal of the Operational Research Society. Apesar disso, a caixinha de surpresas do futebol pode surpreender as previsões de vez em quando. Caso da derrota da Alemanha para a Sérvia no último dia 18, que tinha apenas 9,6% de chance de ocorrer. "Estamos sempre à mercê do acaso. Mesmo que um time tenha uma chance muito grande de vitória, não significa que ele não pode perder", ressalta o professor. "Só espero que o acaso não se volte contra a seleção brasileira", brinca. Bolão O professor diz que nem ele nem sua equipe participam de apostas sobre os possíveis vencedores da Copa. "Mas tem muita gente que entra no site e utiliza as previsões para participar de bolões", conta. Pensando nessas pessoas, inclusive, os pesquisadores disponibilizam uma ferramenta que permite a simulação de resultados com base em palpites dos internautas. "O simulador utiliza as sugestões do torcedor no lugar dos opiniões de especialistas", explica Louzada Neto. Clique e confira na notícia original as atuais chances de cada seleção nas próximas etapas da Copa do Mundo (em %) Este conteúdo foi acessado em 24/06/2010 do sítio Portal Exame. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.